

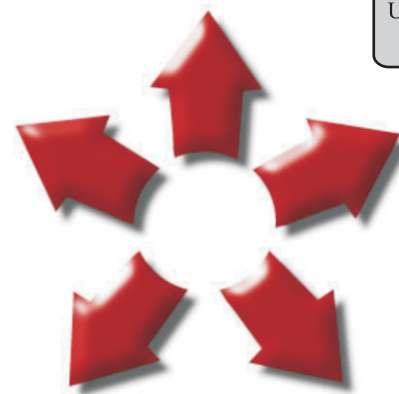
Publicação do Sindicato dos
Municípios de Pelotas

Almirante Barroso, 1614
Fones: (53) 3028.7236 / 3225.7236
www.simpelotas.com.br
simp@simpelotas.com.br
www.facebook.com/simp.pelotas
www.youtube.com/simpelotas
www.twitter.com/simpelotas

Jornal do SIMP



GESTÃO
UNIDOS SOMOS
FORTES



**Abril
de 2017**

Programa de TV: sextas-feiras das 19h às 20h, na TVC, canais 2 da Blue e 14 da NET

SIMP ENCAMINHA E GARANTE EMENDAS ORÇAMENTÁRIAS AOS SERVIDORES

O Sindicato dos Municípios encaminhou no dia 07 de dezembro de 2016 à Câmara de Vereadores o protocolo de requerimento para inclusão no Orçamento da Prefeitura do ano de 2017, das emendas orçamentárias relacionadas aos pisos salariais do Magistério e dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS's), do valor igual ao do salário mínimo nacional como vencimento básico da categoria e vale-alimentação.



O Simp entende que deveria ser de iniciativa do Governo Municipal incluir no orçamento o pagamento do mínimo nacional como vencimento básico, dos pisos salariais do magistério e ACS's, bem como também garantir um valor partindo de R\$ 250,00 para o vale-alimentação.



Durante todo o dia 29/12, (última sessão ordinária de 2016), a direção do Simp esteve presente na Câmara, acompanhando, participando e atenta às discussões sobre o orçamento. Eram 22h e os vereadores ainda não haviam começado a analisar o parecer, nas Comissões Técnicas, de nenhuma das 69 emendas apresentadas ao Orçamento Municipal para 2017.

Mais tarde, foram à votação nas Comissões as emendas do Simp, as quais tiveram parecer favorável por 5 votos contra 3 na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), sendo votadas e aprovadas em plenário já na madrugada de sexta-feira, portanto, incluídas no orçamento.

Também foi aprovada emenda à Lei Orgânica Municipal, alterando a redação de seu artigo 40, onde versa sobre a aposentadoria especial dos



Guardas Municipais, agora com o acréscimo que fazem jus àqueles que tenham atuado em condições especiais de perigo à saúde ou integridade física, adequando-se assim à Súmula Vinculante nº 33 do STF, em que aplicam-se ao servidor público, no que couber, as regras do regime geral da previ-



dência social sobre aposentadoria especial até a edição de lei federal complementar específica.

Ainda durante a referida sexta, à tarde, a direção do Simp se fez presente para a discussão e votação acerca da criação da taxa do lixo.

“Importante ressaltar que a aprovação das emendas relativas aos municípios no orçamento demonstra que há condições financeiras da Prefeitura melhor remunerar seus servidores, cumprir as legislações acerca dos pisos das categorias e, que para tal efetivação, basta apenas a vontade política de executar”, salienta a presidente do Simp, Tatiane Lopes Rodrigues.



“O orçamento é uma peça autorizativa e não impositiva, pois se fixam as despesas e estimam-se as receitas, logo, a prefeita não é obrigada a cumprir tais despesas. Justamente aí é que chamamos a atenção da categoria para uma forte mobilização no próximo ano, na data-base, a fim de exigirmos o



cumprimento de nossos anseios, que técnica e legalmente têm a viabilidade de seu pagamento comprovados”, finaliza o vice-presidente do Simp, Tiago Botelho.

INCENTIVO ESTADUAL DOS ACS's: ESTADO REPASSA E MUNICÍPIO EFETUA PAGAMENTO

O Sindicato dos Municípios já vinha cobrando desde o início deste ano informações por parte da Secretaria Municipal de Saúde quanto o repasse do Estado ao Município, sobre o décimo quarto salário (incentivo estadual) dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS's).

Acompanhando pela internet, a Comissão Representativa dos ACS's verificou que na terça-feira (04 de abril) pela manhã já havia ocorrido o devido repasse do Estado ao Município. Tão logo o Simp foi informado pela Comissão, foi encaminhado Ofício à Secretária de Saúde, Ana Costa, questionando quanto a destinação destes recursos, requerendo o pagamento com a maior brevidade possível devido ao atraso neste repasse, quais os Agentes que irão receber tal pagamento e quais os critérios que serão utilizados para esta definição.

Mesmo diante do envio de tal ofício, a Prefeitura divulgou em seu site que em reunião realizada entre a Prefeita e Ana Costa, esta última havia informado que os recursos foram imediatamente encaminhados à Secretaria de Gestão Administrativa e Financeira (SGAF), para que o pagamento fosse efetuado com a maior brevidade possível.

Tendo em vista tal afirmativa, o Simp encaminhou ofício ao Secretário José Cruz questionando até quando os pagamentos se efetuariam, os critérios e quais ACS's seriam beneficiados.

Na ida da direção do Simp e representação dos ACS's à Câmara de Vereadores em 05 de abril, para tratar do piso salarial do segmento, na oportunidade, Ana Costa afirmou que o depósito nas contas seria efetuado no dia 07 de abril, o que se confirmou.

EDITORIAL

Colegas, estamos diante de um cenário em que nossos direitos econômicos (previdenciários e trabalhistas) e políticos estão sob ataques cerrados. Conquistas históricas e que muito custaram aos trabalhadores estão sendo derrubadas sem qualquer escrúpulo. As reformas previdenciária e trabalhista jogam a conta da crise econômica mundial no colo dos mais pobres, dos trabalhadores, servidores públicos e da população necessitada. Nós, municipais, também seremos atingidos.

O Governo golpista de Temer promove uma série de medidas que rasgam leis que garantiam direitos e que foram construídas a partir de muitas lutas, greves e mobilizações.

A reforma da previdência e a nova lei das terceirizações atingem diretamente os servidores públicos. Com o fim das aposentadorias especiais e a idade mínima de 65 anos para homens e mulheres, perdemos algumas das principais conquistas de servidores e professores. A liberação total das terceirizações, inclusive no ser-

viço público, irá acabar com os concursos e com o ingresso de novos servidores, pois qualquer atividade da Prefeitura poderá ser terceirizada, ou seja, assumida por uma empresa privada.

O Simp vem lutando contra estas reformas que atingem não só nós municipais, mas a todo o povo brasileiro. Temos participado ativamente das mobilizações contra as medidas do Governo Temer por meio da Frente em Defesa do Serviço Público, das Conquistas Sociais e Trabalhistas, da qual fomos os criadores, e da Frente Brasil Popular.

Os movimentos sociais, as centrais sindicais e as diversas organizações populares que se opõem a retirada dos direitos dos trabalhadores estão preparando uma grande Greve Geral em todo o país para o próximo dia 28 de abril, para mostrar nossa força e barrar o avanço daqueles que querem acabar com nossas garantias e espalhar o desemprego e a pobreza generalizada.

Mas não é só em nível nacional que temos de travar uma luta constante contra um Governo que está contra a classe trabalhadora. Em Pelotas também temos de enfrentar um Governo alinhado com Temer, que tem um importante apoio do partido político da prefeita Paula Mascarenhas, o PSDB, que se mostra favorável às reformas que nos massacram cada vez mais.

As atitudes e medidas do Governo local não ficam longe do que acontece no país.

Estamos vigilantes na defesa do Prevpel e contra planos de carreira que derrubem direitos.

Enfim, é extremamente importante nos mantermos mobilizados.

É chegada a hora de tomarmos as ruas e mostrar nossa força!

TODOS E TODAS NA LUTA POR NENHUM DIREITO A MENOS!

SALÁRIO E BASE DE CÁLCULOS



O Simp frequentemente é questionado sobre os valores dos salários e a sua base de cálculos para vantagens, embora seus diretores sistematicamente tenham esclarecido a categoria em várias ocasiões como em assembleias, nas suas mídias e até mesmo individualmente, observa que persiste a dificuldade da categoria entender o "Por quê" da Prefeitura Municipal de Pelotas manter salários padrões abaixo do salário mínimo nacional. Esse texto pretende esclarecer a questão.

É extremamente pertinente realizar este esclarecimento na atual conjuntura, em que o Brasil vive um momento onde a ação do Judiciário em nível nacional tem sido protagonista em todo o país de ações no mínimo "polêmicas", e através dessas ações a população passou a conhecer melhor a atuação dos magistrados e principalmente como funciona o STF (Supremo Tribunal Federal), tendo esta instância jurídica papel decisivo na situação salarial na qual nos encontramos.

Ocorre que a Constituição de 1988 em seu art. 7º, inciso IV, proíbe a vinculação do piso salarial de qualquer carreira, assim como suas vantagens ao salário mínimo nacional.

Muitas categorias e servidores de forma individual buscaram a Justiça para garantir o pagamento de vantagens como horas extras e insalubridade com base no mínimo nacional, e em alguns estados como

São Paulo e Santa Catarina esses servidores tiveram ganho na Justiça em segunda instância, porém quando os governos recorreram ao STF, esses processos foram julgados improcedentes por ferirem a Constituição de 1988, e para que não ocorressem mais processos neste sentido, o Supremo votou e aprovou as súmulas vinculantes nº 04, 15 e 16 que têm como objetivo uniformizar decisões judiciais em todo o país, no sentido de negar qualquer ação que busque a vinculação de salário básico de servidor público ao mínimo nacional vigente, assim como qualquer cálculo de vantagens que incida sobre o mesmo.

“O STF, quando apontou as súmulas vinculantes, infelizmente inviabilizou, na prática, a possibilidade de questionamentos judiciais e permitiu aos Municípios e Estados somarem todas as nossas conquistas e vantagens para atingirem o mínimo nacional”, comenta a presidente do Simp, Tatiane Lopes Rodrigues.

“Colegas, fica claro que não será a esfera judicial que reverterá nossa situação, mas somente com muita pressão e luta frente ao Governo Municipal”, afirma Tatiane.

No link abaixo, estão publicadas todas as súmulas vinculantes do STF, onde os trabalhadores poderão conferi-las neste texto:

<http://www.stf.jus.br/portal/jurisprudencia/listarJurisprudencia.asp?s1=16.NUME.%20E%20S.FLSV.&base=baseSumulasVinculantes>



EXPEDIENTE

Jornal de responsabilidade do Sindicato dos Municipários de Pelotas
Filiado a CUT e a FEMERGS
Jornalista Responsável : Eduardo Mielke
Reg. Prof. 6462 DRT/RS
Tel. Contato: (53) 3225 7236

Impressão: FJL - Comércio e Prestação de Serviço Ltda.
Tel.: (53) 3027-3673
Tiragem: 1.500 exemplares
“Jornal impresso com papel imune conforme inciso VI, Artigo 150 da Constituição Federal.”



SIMP TEVE PRIMEIRA REUNIÃO COM PAULA MASCARENHAS E SECRETÁRIOS



No mês de janeiro mantivemos nossa primeira reunião com a prefeita Paula Mascarenhas. Na reunião o Sindicato apresentou alguns pontos mínimos para iniciar os debates com o novo Governo, que foram Pisos salariais (magistério, Agentes Comunitários de Saúde), regulamentação da carga horária, lei que cria adicional de risco de vida, condições de trabalho, vale-transporte, criação de lei que pune o assédio moral.

“Fizemos a apresentação de nossas pautas e pedimos as respostas por escrito, já que era uma reunião de apresentação”, informa a presidente do Sindicato, Tatiane Lopes Rodrigues, acrescentando que “para nossa surpresa, a prefeita, em sua fala, trouxe dois temas extremamente polêmicos e difíceis, que são o Plano de Carreira, em relação ao qual os professores já têm posição deliberada em assembleia de não debater um novo plano enquanto não houver o cumprimento da Lei do Piso, e um outro tanto quanto contraditório que é o “déficit” do Prevpel, visto que os últimos cálculos atuariais não apontam para isto”.

Com relação ao Piso do magistério, a prefeita mantém o discurso de que seu pagamento só seria possível mediante um novo plano de carreira, não apresentando nenhum avanço neste ponto, ficando clara a tentativa reiterada de tornar possível o pagamento do piso com o mesmo montante de recursos atualmente utilizado. O Simp deixou claro que quanto a esta pauta, como em todas as demais, manterá a decisão de assembleia, e só retornará ao debate mediante autorização da categoria no momento em que a representatividade e a participação maciça desta esteja garantida.

Sobre o piso dos Agentes Comunitários de Saúde, como já havia um comprometimento da então candidata Paula Mascarenhas no debate realizado pelo Simp, onde afirmou que cumpriria com o Piso, houve o pedido por parte desta ao secretário de Gestão e Finanças, José Cruz, para que fossem realizados os contatos necessários junto à secretária de Saúde, Ana Costa, a fim de calcular os valores para efetivação do pagamento. “Mas até agora ainda não foi cumprido este compromisso da prefeita”, salienta Tatiane.

“O Simp aproveitou e pediu que a Gestão Municipal pressionasse o Governo do Estado para que este fizesse o repasse dos recursos do pagamento do décimo quarto salário aos Agentes Comunitários de Saúde (ACSS), pedido este feito pelo Sindicato todos os anos”, acrescenta Tatiane. Recentemente o Estado fez o repasse e se aguarda ainda o pagamento diretamente aos ACSS.



Quanto a carga horária, a prefeita informou que já estavam sendo realizados levantamentos e estudos no sentido de viabilizar a padronização e regulamentação de cargas horárias de seis horas diárias para todos os trabalhadores do Município que tenham jornadas iguais ou superiores a 30 horas semanais, pauta que, a exemplo do piso dos ACSS, até a presente data não foi cumprida.

Com relação ao adicional de risco de vida, a prefeita afirmou que irá realizar levantamento dos locais onde há este risco aos servidores. “Entendemos como um avanço o levantamento, mas buscaremos um novo debate a respeito do tema, eis que há necessidade de regulamentação do adicional de forma geral para todos, contemplando os servidores que se enquadrem nos critérios gerais definidos em Lei própria”, explica o diretor do Sindicato, Marcio Torma.

No tema das condições de trabalho, foram citados alguns exemplos de problemas enfrentados. O Simp lembrou ainda que está constantemente realizando visitas aos locais de trabalho e fiscalizando as condições a que são submetidos os servidores, devido às freqüentes denúncias recebidas pelo Sindicato, encaminhando posteriormente para as secretarias correspondentes.

Quanto aos vales-transporte, o Governo defendeu a forma como estão sendo concedidos, tendo o Simp reiterado as dificuldades que vêm sendo enfrentadas pelos servidores e a contradição quanto à tentativa de economia por parte da Administração, limitando um direito dos trabalhadores que é o acesso ao transporte.

A prefeita não demonstrou contradição em relação à Lei que pune o assédio moral. “Para nós, o tema do assédio moral, através de regulamentação de Lei de iniciativa do Executivo que puna os assediadores, sempre foi uma pauta histórica e quando Paula Mascarenhas coloca que não vê contrariedade em construir esta Lei, para nós significa um grande avanço”, salienta Tatiane.

Por fim, com relação ao Instituto de Previdência (Prevpel), o Simp, apesar de ter o entendimento de que os servidores não podem pagar uma conta que não é sua, se dispôs a participar de reunião com a presença de seus representantes nos conselhos do Prevpel, a fim de analisar os argumentos do Executivo e apresentar o contraditório, o que até hoje não ocorreu, sendo constantemente divulgado na imprensa o suposto déficit, que na verdade não é do Instituto, e sim da Prefeitura.

O Sindicato também realizou reuniões com os secretários de Educação, de Obras e Segurança, para tratar das demandas e condições de trabalho dos servidores.



ALTERAÇÕES DAS JORNADAS DE TRABALHO Um duro golpe nos servidores e na população

Alegando uma melhoria no atendimento à população, o então prefeito na época, Eduardo Leite, com a instalação do ponto biométrico, realizou também as alterações das jornadas de trabalho, prejudicando não só os trabalhadores da Prefeitura, mas também a comunidade Pelotense.

Ocorre que numa macro propaganda, o prefeito anterior acabou por jogar o povo contra os servidores municipais, alardeando um melhor serviço público através da instalação do ponto biométrico, aparelho usado como pano de fundo da verdadeira intenção em promover alterações nas jornadas de trabalho historicamente realizadas pelos mesmos, como se a deficiência de alguns serviços públicos fosse por falta de comparecimento destes, ocultando as falhas de gestão dos sucessivos governos.

Vale ressaltar que os aparelhos adquiridos para realizar o ponto biométrico foram de péssima qualidade, ocasionando muitos transtornos e gastos com manutenção, sendo muitas vezes sem sucesso, pois em muitos lugares nunca ou quase nunca funcionaram.

Estas jornadas foram fruto de uma adequação dos serviços prestados como saúde, educação, etc, construídas ao longo da história. Haja vista, inclusive, a abertura das secretarias ao público em geral se dar apenas em turno único, seguindo o princípio da economicidade.

MAS COMO A POPULAÇÃO FOI AFETADA?

Diversos podem ser os exemplos. Devido a essas alterações, centenas foram os pedidos de exonerações de profissionais altamente qualificados e com vínculo antigo com

a comunidade atendida, ocasionando queda na qualidade ou até falta de atendimento. Após a implementação das alterações de jornadas de trabalho, dentistas, assistentes sociais, trabalhadores de enfermagem, médicos, etc, acabaram saindo da Prefeitura, por não poderem ou não querer trabalhar horas a mais pelo mesmo mísero salário. Atendimentos que teoricamente seriam aumentados, foram diminuídos, pela falta de profissionais e entre outras dificuldades, além de gerar mais gastos com vale-transporte, luz, água, etc.

Desde o início deste processo, o SIMP realizou diversas assembleias, audiências públicas, paralisações, matérias nas mídias próprias e de forma pública (duas inserções pagas na RBS TV, jornais e rádios) tentando reverter este verdadeiro atentado aos trabalhadores e população. Ainda no debate realizado pelo sindicato no auditório do Colégio Municipal Pelotense com os candidatos a prefeito, foi feita uma pergunta específica aos mesmos, quando a então candidata Paula Mascarenhas respondeu não comprometendo-se em voltar a execução das cargas horárias antigas, no entanto, firmou buscar a regulamentação de uma jornada única de 30h semanais para todos os servidores, compromisso esse reafirmado na primeira reunião entre o Governo e SIMP, em 18 de janeiro deste ano.

O fato é que o compromisso firmado pela prefeita não pode ficar somente no campo da promessa. Temos que buscar essa regulamentação imediatamente, com o objetivo de corrigir as distorções de jornadas diárias de trabalho, que na prática prejudicam o atendimento à população e geram insegurança aos servidores.

COMPLEMENTAÇÃO DE CARGA HORÁRIA

O Simp em outubro do ano passado enviou ofício à SMED para requerer informações quanto ao critério utilizado pela Secretaria de Educação para a supressão da complementação de carga horária (desdobramento) para diversos professores a partir de 01 de novembro, dentre estes, inclusive, aqueles que compõem equipe diretiva, eis que é público e notório que há falta de profissionais na rede municipal, bem como não havia nomeações de concursados, nem outra forma de contratação naquele momento.

A Secretaria de Gestão Administrativa e Financeira, atendendo às decisões judiciais quanto ao piso e a eliminação do efeito cascata na remuneração, solicitou à Secretaria de Educação que efetuasse o Corte do Complemento de Carga Horária – CCH dos Servidores que obtiveram o piso por decisão judicial a contar de Novembro/2016, sanando tal efeito na folha de pagamento, logo, foram mantidas tais complementações até o fim de 2016, sendo que já neste ano, todos aqueles que obtiveram o piso por decisão judicial perderam a complementação de carga horária.

O Simp esclarece que a complementação de carga horária (desdobramento), é destinada a professores da rede, por imperiosa necessidade enquanto não se nomeia novos concursados ou contratados, é por um determinado período, logo, não trata-se de salário ou automaticamente de direito adquirido pelo tempo em que se percebeu.

Mas, para aqueles sócios do Simp que perderam a complementação e a detinham por muito tempo, podem se utilizar de nossa assessoria jurídica e ingressar judicialmente pela questão do prejuízo econômico, haja vista que reduz drasticamente a remuneração que vinham recebendo.

CONFRATERNIZAÇÃO E LAZER

FESTA DE 28 ANOS DO SIMP AO SOM DOS ANOS 80



O Sindicato dos Municipários realizou festa alusiva a seus 28 anos de idade, em dezembro do ano passado, acompanhada de jantar e embalada ao som dos anos 80. A festa estava lotada por um grande número de municípiários e seus dependentes, além de representantes do movimento social e sindical. Inicialmente foi servido jantar, após ocorreu sorteio de diversos brindes e, na sequência, discoteca ao som dos anos 80.

Já em comemoração ao Dia do Trabalhador, será promovida uma festa no mesmo sentido (ao som dos anos 80), somente para sócios e dependentes, no dia 20 de maio na ACSJAR - Associação de Cabos e Soldados Policiais Militares (Rua Dom Pedro II, 1057, próximo ao Guanabara), maiores informações entrar em contato com a entidade.

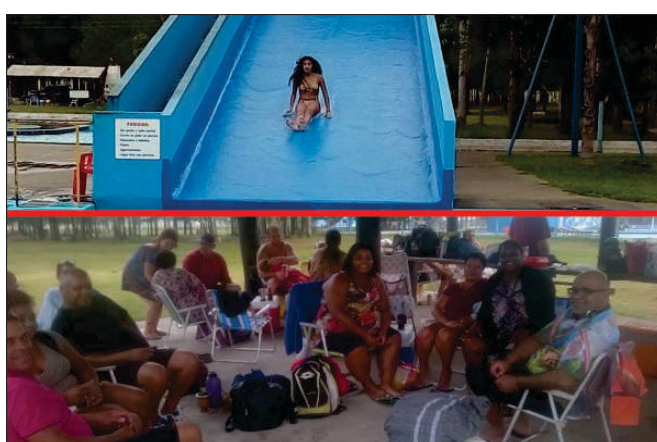


ATIVIDADE COM SÓCIOS APOSENTADOS



O Sindicato dos Municipários realizou no ano passado atividade de lazer e confraternização com os servidores municipais já aposentados e sócios da entidade, no salão da sede do Sindicato dos Trabalhadores em Alimentação de Pelotas. Vários sócios compareceram na atividade que, além de um bingo gratuito com distribuição de prêmios, foi acompanhado de chá, refrigerante, bolo e salgadinhos. Em breve será realizada nova atividade.

EXCURSÃO AO PARQUE AQUÁTICO CAMPARK



O SIMP neste ano promoveu excursão aos seus sócios e dependentes para o Parque Aquático Campark,

situado às margens da BR 392, em Rio Grande/RS. Embora o dia chuvoso, em nada diminuiu que todos curtissem a ampla área de lazer, através do uso de churrasqueiras, piscinas e restaurante. Saíram dois ônibus pela manhã da sede do sindicato, retornando somente no início da noite.

FEIRA DE COURO NO SIMP: AMOSTRA DE CASACOS, JAQUETAS, BOLSAS, CARTEIRAS E CINTOS COM PREÇOS ESPECIAIS

O Sindicato dos Municipários, através da parceria com a empresa Couro.com Indústria e Comércio de Vestuários LTDA (Ivoti-RS), a exemplo dos últimos anos, estará novamente promovendo aos seus associados amostra de casacos, jaquetas, bolsas, carteiras e cintos



de couro (masculino e feminino) nos dias 19 e 20/04 (quarta e quinta-feira), na sua própria sede, das 8h às 11h30 e das 13h30 às 17h.

Os artigos em couro durante tais dias estarão expostos à venda para os associados, podendo ser parcelado em até 10x sem juros, tanto para desconto em folha (consignado) bem como nos cartões de crédito VISA, MASTERCARD, HIPERCARD e DINERS CLUB INTERNATIONAL.

ATENDIMENTOS NO SIMP

Segundas às Sexta-feiras
8h às 11h30 - 13h30 à 18h

ADVOGADOS

Samuel Chapper e Eisler Cavada

Segundas às Quintas-feiras, das 10h30 às 11h30.

Escritório: Rua Visconde de Abaeté, 370 (próximo ao Foro) Tel.: 3279-1655

CLÍNICA GERAL

Rosangela Terres

Segundas e Quarta-feiras, das 16h às 17h30

Terças e Quinta-feiras, das 13h30 às 14h30.

DENTISTA

Kelen Marini

Segundas e Quartas-feiras às 13h30 (4 fichas para a cidade e 1 ficha para a colônia)

Terças e Sextas-feiras: às 8h (6 fichas para a cidade e 2 fichas para a colônia)

CONVÊNIOS COM DESCONTO EM FOLHA (valor máximo de 30% de desconto do líquido no contra-cheque)

ACADEMIA:

Academia Agitation – Rua Voluntários da Pátria, 1286 Tel.: 3222-4310

AÇOUGUE:

Moreira – Av. Duque de Caxias, 251 (em frente à Faculdade de Medicina) Tel.: 3221-4353

ATACADO:

Macro Atacado Treichel – Av. Fernando Osório, 4842 (Três Vendas) Tel.: 3028-2317 / 3028-2318

CASA E DECORAÇÃO:

Pinduca - Rua Tiradentes, 2647 (esquina XV) Tel.: 3227-5142

DENTISTAS:

Antônio Caetano da Silva Neto – Rua Anchieta, 3017 Tel.: 3307-1244

Beatriz Santos (prótese) – Rua Voluntários da Pátria, 692 (Ed. Magnus sala 411) Tel.: 3222-8032 / 98118-1804

Jefoni Derosso – Rua General Neto, 915 (sala 402) Tel.: 3027-4676

Kelen Kaster Marini – Rua Marechal Deodoro, 523 (sala 402) Tel.: 3222-8789 / 99933-5808

Luciane Canhada – Rua Marechal Deodoro, 800 (sala 801) Tel.: 3025-4668 / 98118-1500

Luziane Costa Menezes – Rua Santos Dumont, 259 (salas 101 e 102) Tel.: 98104-1164 / 3225-0197

ESTÉTICA E PERFUMARIA:

Estética & Espaço Consultoria Natura – Rua Prof. Jaime S. de Oliveira, 32 Tel.: 3303-8118 / 98139-1022 / 99176-0463

Salão Elegancy Esthetic Hair - Rua Tiradentes, 2627 (entre Anchieta e XV) Tel.: 98454-0023

Rosa Maria Ferreira (Massoterapeuta) Tel.: 98448-4811 (OI) / 98134-7570 (CLARO) / 98120-1307 (TIM) = Atendimento c/hora marcada

FARMÁCIAS:

Agafarma – Rua General Telles, 569 (esq. Gonçalves) Tel.: 3227-5898

Rede Tchê Farmácias – Fazer pedido do cartão no SIMP (até 30% do valor líquido)

GÁS E ÁGUA:

Verdinha – Rua Gomes Carneiro, 2259 Tel.: 3222-6000

INFORMÁTICA (SUPRIMENTOS E MANUTENÇÃO):

I9 Tecnologia - Ismael Fernandes

Tel.: 3223-3639 / 99981-2992

LIVRARIA:

Santa Rita – Rua Caetano Gotuzzo, 40 (Fragata) Tel.: 3271-8890

LOJAS:

Afrodite Calçados – Rua Voluntários da Pátria, 1235 Tel.: 3228-8914

Moda Ativa (cama, mesa e banho) – Rua Andrade Neves, 1856 Tel.: 3227-6632

Pandorah – Rua Voluntários da Pátria, 1162 Tel.: 3227-7384

Sempre Bella Calçados – Rua Gen. Osório, 763 Tel.: 3221-4521

Tevah – Rua Quinze de Novembro, 551 Tel.: 3028-0035

ÓTICAS:

Bilharva – Rua Marechal Floriano, 171 Tel.: 3229-2773

Fênix – Rua: Gen. Neto, 1368 Tel.: 3028-1368

Karisma – Rua Sete de Setembro, 357 Tel.: 3225-8669

Skina - Rua: Gen. Osório, 750 Tel.: 3222-7624

Santa Clara – Rua General Osório, 684 Tel.: 3227-0607

Veja Bem – Rua Marechal Deodoro, 803B Tel.: 3227-2089

Centro Óptico – Rua Mal. Deodoro, 766A Tel.: 3025-5383

PLANOS DE SAÚDE:

Green Life - c/ autorização do SIMP, descontos especiais Tel.: 3027-7233

Saúde Maior - c/ autorização do SIMP, descontos especiais Tel.: 3025-2555

Unimed – c/ autorização do SIMP, descontos especiais Tel.: 3309-4900

POSTOS DE COMBUSTÍVEIS:

Posto Estoril (antigo Cidadão Capaz) - Rua Félix da Cunha, 553 esquina Tiradentes Tel.: 3307-5600

Posto Estoril (em frente ao Cemitério) - Av. Duque de Caxias, 483 em frente ao Cemitério Tel.: 3281-3448

Posto Paulo Moreira – Av. Fernando Osório, 1160 (esquina Dom Joaquim) Tel.: 3304-8100

Posto Paulo Moreira – Av. Fernando Osório, 8206 (saída para Porto Alegre) Tel.: 3273-6363

Posto Paulo Moreira – Rua General Osório, 1037 (esquina Bento Gonçalves) Tel.: 3227-0055

SUPERMERCADO:

Nicolini – Av. Duque de Caxias, 1101 (Fragata)

Tel.: 3281-2217 / 3281-2877 Somente com cartão